



Boa tarde a todos,

Estou aqui em representação do realizador do filme "José e Pilar", o meu irmão Miguel que, neste momento, por não encontrar apoios para os seus projetos no seu país, está em trabalho no Brasil.

Pedi-me que vos lesse uma mensagem, o que farei de seguida.

Mas, antes disso, permitam-me que agradeça em nome de ambos o convite para estar presente no lançamento deste livro "Esquecer Saramago".

Como devem imaginar estar aqui não é para mim uma tarefa fácil. Mas faço-o com o maior orgulho e por uma dupla razão:

Porque gosto muito da pessoa que represento, o meu irmão mais novo, e porque, por feliz coincidência, me é dada a honra de participar neste evento em homenagem a José Saramago que é promovido pela Escola onde leciono desde 1998 e com a qual o meu irmão também já colaborou.

Mensagem do Miguel:

José Saramago é um dos autores que mais facilmente pode ser reconhecido nos seus livros. Isto é, o narrador e muitas vezes a trama é o próprio Saramago ou a sua visão do mundo. Ao nunca se demitir de agir Saramago tornou-se a nossa própria voz. Como ele dizia o trabalho de um escritor é obviamente escrever mas também intervir na sociedade como cidadão que é. E essa é a nossa obrigação fundamental. Assim, considero que Saramago várias vezes se tornou a voz daqueles que não tem voz, isto é, a voz de todos aqueles que percebem que não podemos continuar a permitir a barbárie que se está a instalar após tantos séculos de luta para atingirmos o mínimo de dignidade.

Pensadores como Saramago fazem-nos falta.

Mas para dizer a verdade não creio que nos faltem intelectuais/artistas o que nos faz falta é que esses mesmos intelectuais/artistas não tenham medo e assumam e lutem através das suas obras por todos nós. Nenhum ser humano

se pode demitir das suas obrigações enquanto cidadão, algo que muitas vezes esquecemos. E é nossa obrigação primordial contribuir para o bem comum.

Por essa razão, por partilhar desta esta luta.

Agradeço à vida ter-me dado a possibilidade de conhecer uma mente brilhante como a de Saramago e poder construir uma relação de amizade e de com ele e graças a ele conhecer umas das mais extraordinárias mulheres “Pilar”.

O meu objetivo na vida é sentir que vivo de uma forma plena e tê-los conhecido contribuiu em muito para atingir grande parte desse objetivo. Com eles aprendi, que não temos tempo a perder e que é imoral chorar e lamentar o estado do mundo e da nossa própria vida

Se o mundo é horrível, a solução é simples: levantar e mudá--lo.

Para isso, como Saramago dizia: não tenhas pressa e não percas tempo!!!

Obrigado José por teres existido e obrigado Pilar e a todos vós por não nos fazerem esquecer Saramago.

Apesar de este texto do meu irmão estas também são as minhas palavras.

Obrigado pela vossa atenção.